UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: Capítulo 9 do Relatório Geral

Dimensão 7.1: INFRAESTRUTURA E APOIO LOGÍSTICO

CRICIÚMA, DEZEMBRO DE 2009

SUMÁRIO

9.1 Infraestrutura e Apoio Logístico	3
Quadro 28. Infraestrutura física e logística	4
Quadro 29. Infraestrutura Física e Logística (Utilização das Salas de Aula)	5
9.1.1 Adequação do Espaço Físico às Atividades Acadêmicas	6
9.1.2 Manutenção e Conservação Física	7
Gráfico 58: Avaliação dos Aspectos Administrativos	8
Gráfico 59:: Avaliação do Local de Trabalho	11
Gráfico 60: Avaliação do Auditório e da Livraria	12
Gráfico 61: Avaliação das Instalações Sanitárias	13
Quadro 30. Sistema de câmeras	13
Quadro 31. Sistema de alarmes	14
Quadro 32. Equipamentos de Apoio Audiovisual	14
Gráfico 62: Avaliação dos Serviços de Limpeza	17
Gráfico 63: Avaliação de Aspectos Gerais do <i>Campus,</i> pelos Acadêmicos	17
9.1.3 Adequação das instalações aos portadores de necessidades especiais	s. 18
Gráfico 64: Avaliação do Auditório Ruy Hülse e as Salas de Eventos	20
9.1.4 Considerações Finais	21

9 DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA PARA VIABILIZAR O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E OUTROS SERVIÇOS.

9.1 Infraestrutura e Apoio Logístico

Toda infraestrutura física e logística do *campus* I está sob a responsabilidade da gerência de Apoio Logístico e do Setor de Projetos Arquitetônicos e Urbanísticos, que tem sob suas responsabilidades o *Campus* I onde se situa a UNESC propriamente dita e *campus* II onde funciona o IPAT - Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas da Universidade.

No *campus* I, a UNESC conta hoje com uma infraestrutura bastante extensa, abrangendo a área total de 190.469,62m², destes, 51.877,91 m² são construídos. A área livre (não-edificada) é de 138.591,71m². São trinta e seis edifícios distribuídos pelo terreno e a ocupação se caracteriza pelos diferentes momentos de expansão da Instituição, o que gera espaços diferenciados tecnologicamente.

No campus II, funciona o IPAT instalado na Av. Jorge Lacerda, Bairro Sangão, Criciúma-SC, em uma área onde as edificações existentes são remanescentes da antiga Indústria Carboquímica Catarinense - ICC, que aos poucos, estão sendo reestruturadas e reformadas para dar lugar aos usos atuais.

Os planos de expansão da universidade são orientados por estudo arquitetônico elaborado por equipe de arquitetos do quadro de professores da Instituição.

No anexo 29 encontram-se mais detalhes em relação aos sanitários e salas utilizadas pelos acadêmicos. Abaixo se registra a relação quantitativa da distribuição das diversas áreas físicas, no quadro 28:

Quadro 1. Infraestrutura física e logística

Quadro 1. Infraestrutura física e logística			
	Infraestrutura	Nº	Área
	até 50 alunos	140	8.326,21 m ²
1. Salas de aula	de 50 a 100 alunos	11	1.208,99 m²
	acima de 100 alunos	01	437,18 m²
2. Gabinete(s) de graduação	trabalho para coordenadores e/ou chefe de depto-ensino de	26	841,61 m²
3. Gabinete(s) de	trabalho para coordenadores ensino de pós-graduação	12	111,62 m²
4. Gabinete(s) de	trabalho para professores em regime de tempo integral	08	74,40 m²
5. Sala de profess	ores - ensino de graduação	02	50,54 m ²
6. Sala de profess	ores - ensino de pós-graduação	1	Nota 1
7. Sala(s) de reuni	ão(ões) de professores	1	Nota 2
8. Auditório(s) e a	nfiteatro(s)	01	840,61 m ²
9. Secretaria(s)		04	278,06 m²
10. Tesouraria(s)/	CENTAC	01	268,49 m²
11. Direção		54	2.286,10 m ²
12. Sala de reuniã	o dos gestores	1	Nota 3
13. Almoxarifado		01	79,56m²
14. Protocolo	otocolo Nota 4		Nota 4
15. Biblioteca		02	1.224,38 m²
16. Laboratórios		95	6.542,42 m²
17. Clínica de Fisi	oterapia	01	1.468,18 m²
18. Clínica de Psid	cologia	01	524,13 m²
19. Consultórios /	Ambulatórios	19	218,33 m²
20. Circulação		50	8.877,89 m²
21. Centro Acadêr	nico	18	261,90 m²
22. Sanitários		95	1.833,61 m²
23. DCE		01	119,72 m²
24. Cantina		05	825,52 m²
25. Xerox		06	189,03 m²
26. Livraria		01	76,00 m ²
27. Centro de Eve	ntos/ Ginásio	01	2.575,77 m²
28. Banco		02	150,15 m²
29. Piscina		01	510,72 m²
30. Ginásio		01	592,80 m²

31. Quadra	03	1.881,79 m²
32. Sala de Musculação/Dança	02	423,63 m²
33. Horto / Pega	01	287,14 m²
34. Compostagem	01	77,00 m ²
35. Salas de apoio	39	389,18 m²

Nota 1: Usam-se salas de aula vagas; Nota 2 - IDEM; Nota 3 – IDEM; Nota 4 - Funciona na Central Obs: caracterizam gabinetes de trabalho: salas individuais, áreas compartilhadas, setores, etc. Fonte: Setor de Projetos Arquitetônicos e Urbanísticos

Quadro 2. Infraestrutura Física e Logística (Utilização das Salas de Aula)

Quadro 2. Infraestrutura Fisica e Logistica (Utilização das Salas de Aula)						
Salas com até 55 lugares						
Bloco	Matutino	Vespertino	Noturno			
В	52	*	208			
С	52	156	208			
F	*	208	208			
G	*	208	208			
Н	*	*	208			
I	*	*	156			
J	*	52	156			
К	52	52	156			
L	156	104	156			
M	230	118	230			
N	428	428	428			
0	330	52	330			
Р	535	269	700			
R	884	988	988			
S	705	815	815			
Т	440	165	440			
XXIA	717	552	827			
XXIB	550	330	877			
CAP	416	416	416			
TOTAL	5.547	4.913	7.715			
De 55 a 100 lu	gares					
Bloco	Matutino	Vespertino	Noturno			
0	81	81	81			
CAP	90	90	90			
TOTAL	171	171	171			
Acima de 100 lugares						
Bloco	Matutino	Vespertino	Noturno			
Р	117	117	117			
TOTAL	117	117	117			

9.1.1 Adequação do Espaço Físico às Atividades Acadêmicas

a) Ensino de Graduação e Pós-Graduação

As atividades de ensino de graduação e pós-graduação se dão em salas de aula que são projetadas e executadas de acordo com as normas do MEC e das Secretarias Estadual e Municipal de Educação. Registra-se que não se pensa em quantidade e em qualidade, por isso a quase totalidade de salas de aula é dimensionada para até 55 alunos. Estão em sua totalidade inseridas em edificações estruturadas em concreto armado e paredes de alvenaria, executados com projetos específicos, na busca da garantia de segurança. As regras que definem o conforto térmico-acústico têm sido levadas em consideração nos projetos novos, e as edificações mais antigas vêm sendo gradativamente reformadas e equipadas para atingir o grau de conforto das atuais. Todas as edificações possuem projetos complementares (elétrico, hidrossanitário, estrutural e específicos quando for o caso) para garantia do conforto lumínico, assim como higiênico das instalações.

Além de salas de aula, são utilizados laboratórios específicos para os diferentes cursos. Quando possível, o espaço físico de determinados laboratórios é compartilhado com as atividades de pesquisa.

Quanto à distribuição dos cursos de graduação em salas de aula, procura-se ao máximo concentrar o curso em um só bloco, próximos também do centro acadêmico e da respectiva coordenação. Quando não é possível agrupar as turmas dessa maneira, em virtude do tamanho do curso, ocupam-se blocos próximos entre si.

Em relação à pós-graduação existe espaço destinado especificamente para as aulas e coordenação, a exemplo do curso de graduação.

b) Pesquisa e Extensão

As atividades de pesquisa e extensão desenvolvem-se em diferentes tipos de espaço. As ações administrativas são realizadas em salas destinadas a este fim e estão distribuídas por todo o *campus*. Além destas, existem as salas de orientação, as quais procura-se localizá-las o mais próximo possível dos laboratórios afins.

Como essas atividades, principalmente as de pesquisa, tornaram-se um grande gerador de espaços construídos nestes últimos anos têm recebido uma atenção especial. Ao menos um edifício foi construído exclusivamente para atender essa demanda, além de que outras salas já existentes foram designadas para este fim.

As atividades de extensão ocupam espaços que se configuram a partir das necessidades dos diferentes projetos e podem ser fixos ou transitórios. Esta política gera uma demanda crescente de espaços construídos, fechados ou abertos, que nem sempre acompanha a sua velocidade da produção.

O que caracteriza essas demandas é um leque cada vez mais amplo de atuação, além de necessidades cada vez mais específicas que por sua vez geram a produção de espaços mais qualificados. A não-identificação das reais necessidades de espaço no ato da aprovação dos projetos é o maior dificultador nessa complicada equação, pois dificilmente existe espaço ocioso ou reservado para determinadas atividades, e a solicitação já chega com o tempo defasado para que se possa resolver a situação de forma ágil.

9.1.2 Manutenção e Conservação Física

A manutenção e conservação dos espaços físicos e mobiliários é feita permanentemente, porém com mais ênfase nos períodos de férias (janeiro, fevereiro e julho), quando é possível realizar grandes limpezas, mudanças, reformas e obras, como novas construções, por exemplo.

Com objetivo de avalia-se a infraestrutura física e logística da UNESC voltada aos serviços do Ensino, Pesquisa e Extensão, o SEAI realizou pesquisa com os diversos segmentos acadêmicos.

N a avaliação desenvolvida com os gestores, uma amostra de docentes, e

em seguida, com uma amostra de funcionários técnico-administrativos, um dos resultados a ser destacado é que 83% desses participantes demonstraram satisfação "muito boa" e "boa" em relação à conservação física da UNESC como um todo. Esse dado indica um forte reconhecimento aos trabalhos que a gerência de Apoio Logístico vem desenvolvendo.

Contudo, em qualquer trajetória que busque promover a qualidade e sustentabilidade do ambiente de vida, especialmente os segmentos envolvidos no processo, sempre haverá de se confrontar com ações que se desenvolvem de forma mais satisfatória, em relação às metas a serem alcançadas, que outras. A avaliação institucional vem, pois, com objetivo de aparar arestas e desvios que se apresentam nessa caminhada.

Por meio dos gráficos a seguir, podemos refletir sobre outros dados levantados, em relação a aspectos de infraestrutura física e logística da UNESC.

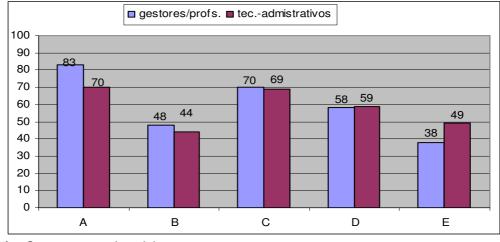


Gráfico 1: Avaliação dos Aspectos Administrativos

A = Segurança patrimonial

B = Segurança para prevenção ou atendimento de ocorrências emergenciais

C = Programas de manutenção da infraestrutura

D = Planejamento da área física, baseado numa planta atualizada de suas edificações e de acordo com o planejamento geral (PDI)

E = Espaço ou local específico para convívio dos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos

Fonte: SEAI/UNESC - 2009

Observa-se que enquanto as questões relacionadas à "segurança patrimonial" e aos "programas de manutenção da infraestrutura" apresentam-se com

índice de satisfação "muito bom" e "bom", acima de 68%, a preocupação que a UNESC tem em relação à segurança tanto voltada às pessoas como ao patrimônio, é reconhecida por 83% dos gestores e professores pesquisados e 70% dos técnico-administrativos, como "muito boa" e "boa". Isso aponta para a necessidade de continuar investindo nesse aspecto, pois dele depende a melhoria no bem estar das pessoas. Quanto mais tranqüilas e seguras, o trabalho/estudo torna-se mais prazeroso e rentável o que contribui com a construção de um ambiente qualificado ao trabalho/estudo e convivências acadêmicas. Vale lembrar, também, que a segurança na UNESC visa a proteger o patrimônio e as pessoas que circulam no *Campus* e, hoje, conta-se com 02 vigilantes e 02 recepcionistas que são da Instituição, e 37 terceirizados. Existem 19 postos de vigilância e 01 posto de recepção, ligados ao Departamento de Apoio Logístico.

A questão referente ao planejamento da área física, baseado em planta atualizada de suas edificações e de acordo com o planejamento geral (PDI), dos aspectos apresentados no quadro anterior, foi um dos que atingiu o escore menor de participantes dizendo estarem satisfeitos. Aproximadamente 20% consideraram-no razoável e em torno de 17% não o conhecem.

Uma reflexão se faz necessária sobre esses dados, uma vez tratarem de pessoas responsáveis por setores ou coordenadoria, como é o caso dos gestores e de alguns professores e funcionários, que deveriam estar cientes de como funciona a gestão e planejamentos institucionais. Porém sabe-se que com o atual planejamento estratégico certamente serão previstas novas ações nesse sentido.

As fragilidades ficaram por conta da "segurança para prevenção ou atendimento de ocorrências emergenciais" e, principalmente, ao "espaço ou local específico para convívio dos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos". Quanto à falta de segurança "segurança para prevenção ou atendimento de ocorrências emergenciais no *Campus*" há que se buscar o incremento de outras ações porque mesmo que a UNESC disponha de ambulatórios clínicos e farmácia solidária, esses, são expressivamente insuficientes para atender a demanda do grande contingente de pessoas que aqui trabalham, estudam e transitam. Providenciar algo nesse aspecto torna-se imprescindível e urgente, principalmente no

período noturno, quando há o maior índice de concentração de pessoas. Em relação ao espaço ou local de convívio, encontra-se um percentual, variando entre 42 a 50% de participantes insatisfeitos, classificando-o de razoável ou ruim. É importante acrescentar que após a avaliação foi inaugurada a Praça do Estudante.

Com a criação de novos cursos, a diversificação dos horários, a ampliação da abrangência e a expansão física do *campus*, novas áreas de convívio vem sendo colocadas à disposição dos usuários, sejam eles frequentes ou casuais. Além dos espaços comuns, protegidos das intempéries, existentes nos novos edifícios construídos, nas cantinas, áreas de exposições, um espaço para a convivência acadêmica inaugurado no segundo semestre de 2009 e já mostrando sua importância para a qualificação do espaço público do *campus*. Foi a primeira etapa de implantação da Praça do Estudante. Numa área remanescente da histórica área degradada pela mineração, sobre onde está implantada a UNESC, foram projetados espaços de convívio, leitura, descanso, plantio de espécies nativas, adequação de áreas de permeabilidade do solo, além de contar com projeto de concha acústica e galeria comercial a serem construídos em próxima etapa.

Está em curso atualmente na Instituição um projeto que prevê, para o ano de 2010, a implantação de um sistema de pequenos ambientes de estar, distribuídos de acordo com a estratégia que está sendo desenvolvida de ampliar a gama de espaços de convívio.

Na visão da maioria dos gestores e professores pesquisados (83 a 88%), as salas da aula estão adequadas especificamente no que diz respeito a sua conservação, dimensão, iluminação, mobiliário e sinalização. Necessidades de melhorias são apontadas quanto a questões de ventilação e, em muitos casos, também a problemas de acústica. Esses aspectos são amenizados nas salas dos blocos mais novos, e paulatinamente estão sendo reavaliadas as construções mais antigas. Nessas já foram realizadas melhorias com referências aos mobiliários.

Ao avaliarem seus locais de trabalho, os pesquisados demonstraram estar satisfeitos com a maioria dos aspectos, como se pode observar no gráfico 59.

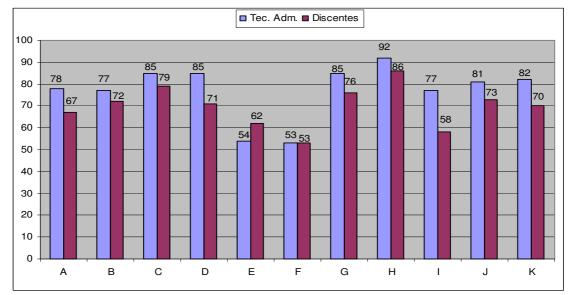


Gráfico 2:: Avaliação do Local de Trabalho

- A Dimensão/Layout
- B Circulação Interna
- C Instalações Elétricas
- D Iluminação
- E Condições Térmicas
- F Ruido Ambiental

Fonte: Seai/UNESC - 2009

- G Mobiliário, Equipamento e Materiais de Consumo
- H Telefonia
- I Microcomputador
- J Redes de Internet/Software
- K Segurança

As maiores insatisfações referem-se às condições térmicas e ruído ambiental, sobre os quais um índice acima de 38% dos pesquisados avaliaram como razoáveis. A UNESC já possui um programa visando à melhoria dos locais mais deficitários nestes aspectos, a fim de sanar tais necessidades, e consequentemente, contribuir para um trabalho mais qualificado.

Os mesmos segmentos também avaliaram a livraria UNILIVROS (terceirizada) que funciona no *Campus* da UNESC próximo à biblioteca central e o auditório Ruy Hülse. O gráfico 60 contém a média dos três segmentos pesquisados.

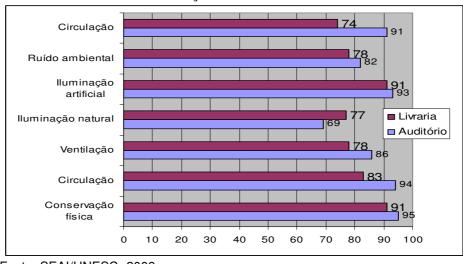


Gráfico 3: Avaliação do Auditório e da Livraria¹

Fonte: SEAI/UNESC -2009

Tanto o auditório da UNESC, construído recentemente, como a livraria (terceirizada), em todos os aspectos foram avaliados positivamente e com expressividade pelos pesquisados.

Percebeu-se satisfação maior em relação ao auditório Ruy Hülse. Trata-se de uma conquista recente, resultante dos esforços dos dirigentes da UNESC, da dedicação dos setores responsáveis pela sua construção, buscando preencher uma de suas principais lacunas em relação às condições físicas para cumprimento de suas responsabilidades político-educacionais junto às comunidades interna e externa.

Segundo, a avaliação dos gestores, professores e técnicos admistrativos, as instalações sanitárias são muito boas, estão sempre em constante manutenção.

.

¹ Média entre os Gestores, Professores e Técnico-Administrativos

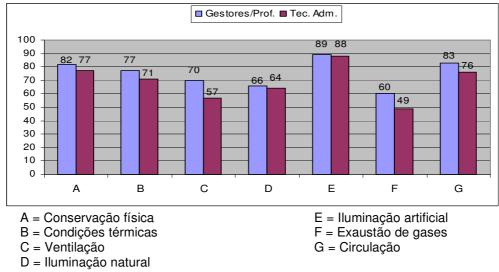


Gráfico 4: Avaliação das Instalações Sanitárias

Fonte: SEAI/UNESC

Nos vários aspectos avaliados relativos, os dados demonstram que um índice acima de 64% dos participantes aprovam as condições de uso das instalações sanitárias. As fragilidades apontam para a "exaustão de gases", ventilação dessas instalações e iluminação natural, principalmente às instalações que se destinam aos funcionários técnico-administrativos. São aspectos importantes que devem ser considerados no próximo planejamento institucional e gerencial. Ressalta-se, porém, que existem instalações sanitárias que estão sob a responsabilidade das cantinas, as quais devem, também, providenciar melhorias nesse sentido.

Dentro do campus, conta-se com sistema de câmeras, de alarmes, controles nas portas, em locais estratégicos e equipamentos de audiovisuais conforme quadros 30 a 32:

Quadro 3. Sistema de câmeras

Quant.	Locais			
16	Bloco da Biblioteca			
03	Bloco XXI-A			
03	Bloco XXI-B			
05	Bloco XXI-C			
16	Bloco do Estudante			
08	Bloco P			
09	Bloco R			
60	Total			

Fonte: Apoio logístico

Quadro 4. Sistema de alarmes

Locais
Bloco A - Sala 01 e 02 Labcom e Maquetaria
Bloco D - Salas 02, 03 e 04 Lab. Projetos, Lab. História e Lab. Informática
Bloco do Estudante - 2º Piso Corredores
Bloco do Estudante - Centac
Bloco Q
Bloco R - Áudio Visual
Bloco R - Corredores e Escadarias
Bloco XXI-A - Áudio Visual
Bloco XXI-B - Áudio Visual
Brinquedoteca
Casa da Cidadania Centro (Comodato)
Casa da Cidadania Próspera (Comodato)
Casa da Cidadania Rio Maina (Comodato)
Cedoc Rio Maina (Comodato)
Curso de Engenharia Civil - Bloco S
Curso de Letras e Laboratório LAPEL
Curso Secretariado Executivo
Departamento de Tecnologia da Informação
Depósito do Apoio Logístico
Horto Florestal
Laboratório de Fisiopatologia Experimental
Laboratório de Neurociências
Laboratório de Nutrição
Laboratório de Resíduos Sólidos e Pega

Fonte: Apoio Logístico

Quadro 5. Equipamentos de Apoio Audiovisual

Discriminação	Quantidade
Amplificadores	03
Aparelho de som com CD	12
Cabo para microfone 5 mt	05
Cabo para microfone balanceado 10 mt	08

Cabo P-10 P-10	03
Cabo RGB 05 mt Hdb 15 Macho X Hdb 15 fêmea	08
Cabo RGB 10 mt Hdb 15 Macho X Hdb 15 fêmea	120
Cabo RGB 20 mt Hdb 15 Macho X Hdb 15 fêmea	02
Cabo P-10 balanceado	01
Caixa subwoofer para computador	60
Caixa amplificada wattson pop line	07
Caixas staner	05
Caixas acústicas	02
CPU Fixo	76
CPU Móvel	28
DVD	16
Equalizador	01
Filmadora	01
Maquina fotográfica digital	01
Mesa com 16 canais	01
Mesa de recepção com dois microfones sem fio	02
Mesa de recepção com um microfones sem fio	01
Microfone auricular	02
Microfones com fio	08
Modulo DBK 2000	01
Pedestais	04
Projetor de slides	10
Projetor multimídia fixo em salas de aulas, laboratório de informática e nutrição	126
Projetor multimídia móvel	26
Rádios de comunicação	07
Retroprojetor móvel	151
Tela fixa para retroprojetor	204
Tela móvel para retro projetor	100
Televisores	42
Vídeo cassete	22
Controle automático reserva da tela de projeção (P-19/21)	01
Caixa amplificada wattson NPRC 360	02
Caixa amplificada media	01
Quadro digital	04
Microfone de lapela	01
Fonte: Apoin Logistica	

Fonte: Apoio Logístico

A manutenção desses equipamentos é realizada pelo Setor de Manutenção Eletro-Eletrônica e de Microscopia – SMEEM, cujas atividades podem ser classificadas em: manutenção preditiva e manutenção corretiva.

Esses dois tipos de manutenção estão voltados tanto para a área de eletroeletrônica, como para a microscópica.

Cabe ao setor também a responsabilidade das atividades de manutenção em equipamentos de áudio e vídeo (aparelhos de TV, som e imagem), retroprojetores, câmeras fotográficas, filmadoras, fax, projetores de slides e similares; de equipamentos laboratoriais, como por exemplo: bombas a vácuo, banho maria, balanças, estufas, muflas, fornos, ventiladores, esfignomanometros, esteiras, equipamentos de uso específico, como por exemplo: phmetros, espectrofotômetros, oxímetros, planímetros, cronômetros e similares e, também são efetuadas manutenção em motores elétricos, trafos, transformadores, equipamentos mecânicos e hidráulicos.

Quanto à área de manutenção microscópica são efetuadas atividades de manutenções corretivas, preditivas e de treinamentos. As atividades preditivas estão vinculadas à realização de serviços de colimação, centralização, limpeza e verificações ópticas, elétrica e mecânica. A atividade corretiva é feita para eliminação de falha existente e realocação para o usuário. Com relação aos treinamentos, objetiva-se a transferência de informações técnicas e operacionais para o uso adequado dos equipamentos.

Em todas as atividades de **SMEEM** são confeccionados laudos de serviços executados. Os procedimentos para a realização desses serviços encontram-se no anexo 30.

A mesma pesquisa aponta que a qualidade da manutenção dos equipamentos de audiovisual e de informática é "muito boa" e "boa". O índice de satisfação varia entre 76 a 82% na opinião de gestores e professores, ficando entre 66 a 75 nas respostas dos técnico-administrativos.

Outra responsabilidade do setor de Apoio Logístico é o cuidado em manter a limpeza de toda a Universidade. Também esse aspecto foi avaliado pelas pesquisas do SEAI e alguns de seus resultados podem ser observados no gráfico 62.

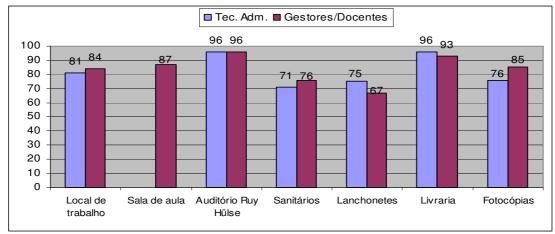


Gráfico 5: Avaliação dos Serviços de Limpeza

Fonte: SEAI/UNESC

Os dados confirmam o grande esforço realizado pelos setores responsáveis por esses serviços, tendo em vista a grande demanda que o utiliza e sugerem dar continuidade às ações tendo em vista sua interferência direta na produtividade qualitativa do Ensino, Pesquisa e Extensão universitária.

Ainda com objetivo de avaliar aspectos gerais do *campus* universitário, foi realizada uma pesquisa junto aos estudantes dos cursos de graduação e pósgraduação cujos resultados são demonstrados pelo gráfico 63.

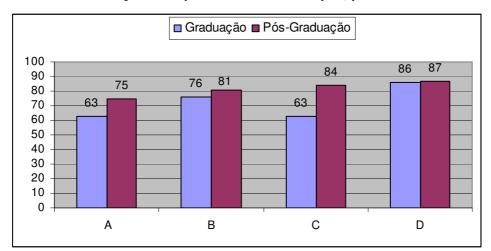


Gráfico 6: Avaliação de Aspectos Gerais do Campus, pelos Acadêmicos

- A Sinalização interna no campus
- B Segurança no campus
- C Iluminação no campus
- D Adequação dos equipamentos audiovisuais

Fonte: SEAI/UNESC

Mais de 60% desses acadêmicos foram unânimes em afirmar serem esses aspectos muito bons e bons. Os aspectos relacionados à sinalização e principalmente, à iluminação do *campus* apresentam escores mais divergentes entre os dois segmentos, contudo o índice continua acima de 60% o que parece ser muito positivo.

9.1.3 Adequação das instalações aos portadores de necessidades especiais.

No período anterior à distribuição das salas de aula, os coordenadores fazem o levantamento semestral dos alunos com necessidades especiais, repassando-o ao departamento que, para facilitar a locomoção desses discentes, escolhe as salas de aula térreas ou em blocos com rampa/elevador;

Quanto à escolha de mesas, colocam-se à disposição mesas específicas, propiciando adaptação aos cadeirantes.

Quanto à adaptação física, no *campus* existem: elevadores, rampas fixas e móveis, rebaixamento de calçadas, banheiros e portas especiais na biblioteca e banco.

Dispõe-se de três elevadores, um no bloco S, um no bloco P e um no bloco R; e de rampas fixas que permitem a locomoção a todos os setores do *campus* que possuem dois pavimentos, rampas móveis são utilizadas conforme a necessidade para acesso aos blocos antigos térreos; afora os rebaixamentos de calçadas, permitindo a locomoção a todos os setores do *campus*, estacionamento destinado aos portadores de necessidades especiais, aos quais estão demarcados de forma clara e são ampliados conforme a demanda; de diversos banheiros adaptados aos portadores de necessidades especiais, localizados no: Bloco S, Clínicas, Centro de Eventos, Bloco XXI A, B e C, Bloco P e Bloco R.

A UNESC oferece também, adaptação pedagógica, constando de:

- Programa Informatizado disponível na biblioteca Deficiência Visual;
- Tradução de provas em braille (C. E. Sebastião Toledo dos Santos);
- Uso de lentes, lupas e material ampliado;
- Textos disponíveis com antecedência;
- Aulas ministradas com possibilidade de leitura labial.

- Acompanhamento psicopedagógico aos alunos cadastrados no grupo das necessidades especiais (pós-graduação);
- Capacitação dos funcionários para qualificar o atendimento dos portadores de N.E;
- Criação de fórum permanente com portadores de necessidades especiais sobre as solicitações e ações necessárias às suas adaptações no campus.

Destacamos ainda, a existência de algumas sugestões, que se encontram em fase de estudo para serem implementadas futuramente no futuro como:

Tabela 1: Avaliação dos acadêmicos de graduação (Campus, Xerox, Livraria, Auditório/Salas de Eventos e Áreas de Esporte e Lazer)

		_	
Campus	MB	В	RA
1. Área de convivência	22%	54%	16%
2. Arborização / Paisagismo	21%	43%	24%
3. Acesso ao <i>campus</i> (entrada e saída)	17%	42%	22%
4. Circulação interna	19%	54%	19%
Xerox	MB	В	RA
1. Instalações	17%	55%	21%
2. Atendimento no balcão	17%	51%	23%
3. Qualidade das cópias	19%	55%	21%
4. Tempo de execução dos serviços	15%	44%	27%
5. Horário de atendimento	21%	60%	13%
6. Preço	11%	37%	34%
Livraria	MB	В	RA
1. Instalações	23%	60%	11%
2. Atendimento ao cliente	33%	52%	08%
3. Estoque atualizado	24%	52%	13%
4. Estoque diversificado	24%	49%	15%
5. Preço	07%	25%	39%
Auditório / Salas De Eventos	MB	В	RA
1. Capacidade	22%	53%	17%
2. Instalação / acesso	24%	54%	15%
3. Conforto	33%	52%	09%
4. Climatização	32%	53%	09%
6. Limpeza	37%	53%	04%
Áreas de Esporte e Lazer	MB	В	RA
1. Espaço físico	20%	5%0	15%
2. Limpeza	20%	55%	10%
3. Conservação	17%	51%	15%
4. Disponibilidade	13%	44%	20%
		•	

5. Horário de funcionamento	;	14%	49%	15%
-----------------------------	---	-----	-----	-----

Legenda: MB = Muito boa; B = Boa; RA = Razoável.

Fonte: SEAI/UNESC

Observa-se que enquanto os gestores, professores e técnico-administrativos concentraram suas respostas nas escalas "muito boa" e "boa", os estudantes distribuíram suas opiniões entre as escalas "muito boa", "boa" e razoável". Os índices maiores de discentes, que optaram pela 3ª escala "razoável", recaíram sobre os aspectos avaliados do setor de fotocópias, atingindo mais de 20% dos participantes excetuando-se a questão do horário de atendimento. Dentro desse escore estão também incluídos os aspectos de arborização/paisagismo e acesso ao *campus* da UNESC e o preço dos livros e demais objetos vendidos pela Unilivros.

Em contrapartida nos demais ambientes e/ou aspectos avaliados houve uma predominância das escalas "muito boa" e "boa".

Os espaços melhores avaliados pelos discentes confirmam as avaliações apresentadas pelos demais segmentos acadêmicos, estão voltados para o auditório Ruy Hülse e as salas de eventos. Apresentadas no gráfico 64.

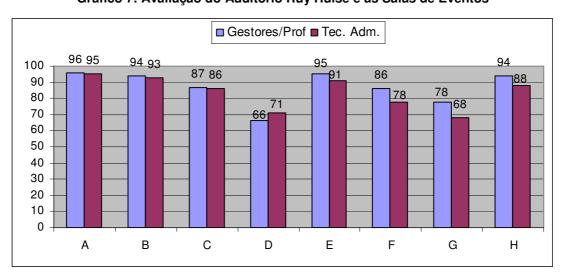


Gráfico 7: Avaliação do Auditório Ruy Hülse e as Salas de Eventos

- A Conservação física
- B Condições térmicas
- C Ventilação
- D Iluminação natural Fonte: SEAI/UNESC
- E Iluminação artificial
- F Ruído ambiental
- G Exaustão de gases
- H Circulação

Vale ressaltar que a UNESC também conta com o centro de eventos, a maior e mais recente construção destinada principalmente ao esporte, eventos e lazer. Tratase de um espaço composto por quadra poliesportiva nas dimensões oficiais, utilizado frequentemente para a realização de eventos acadêmicos internos e eventos externos. Tanto o auditório quanto o centro de eventos, oferecem espaços adequados, conforto e tecnologias necessárias à qualidade das atividades neles desenvolvidas, dentro, é claro, das características dos objetivos específicos que os constitui. Oferecem, e ficou caracterizado nas avaliações, condições para contribuir significativamente na efetivação das metas e políticas institucionais.

9.1.4 Considerações Finais